

UNIFESO 2007

Vestibular de Inverno

Manual do candidato



**Ensino Superior
com qualidade de vida**

**Informações
(21) 2641-7031**

EDITAL**CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS****PROCESSO SELETIVO – Para o 2º semestre de 2007.**

O Reitor do Centro Universitário Serra dos Órgãos torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo de 2007 - 2º Semestre com base nas disposições regimentais e na legislação em vigor.

CURSOS RECONHECIDOS:

MEDICINA: Portaria n.º 961/06 - D.O.U. 28/04/06; ENFERMAGEM: Portaria n.º 204/89 - D.O.U. 24.04.89; ADMINISTRAÇÃO: Decreto n.º 83.150/79 - D.O.U. 13.02.79; CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Decreto n.º 83.330/79 - D.O.U. 17.04.79; PEDAGOGIA: Portaria n.º 2.124//01 - D.O.U. 03.10.01; ODONTOLOGIA: Portaria n.º 1.115/05 - D.O.U. 06.04.05; MEDICINA VETERINÁRIA: Portaria n.º 3764/04 - D.O.U. 17.11.04; DIREITO: Portaria n.º 3606/05 - D.O.U. 17/10/05; FISIOTERAPIA: Portaria n.º 1030/06 - D.O.U. 08/12/06.

CURSOS AUTORIZADOS:

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: Portaria n.º 779/06 - D.O.U. 24/03/06.

1. DAS VAGAS

As vagas oferecidas para o 2º semestre de 2007 estão assim distribuídas:

CURSOS	TURNO	VAGAS	Número máximo de alunos por turma
Administração	Noite	63	63
Ciências Contábeis	Noite	63	63
Direito	Noite	100	50
Enfermagem	Manhã	57	60
Fisioterapia	Manhã	60	60
Medicina	Integral	72	72
Medicina Veterinária	Integral	60	60
Odontologia	Integral	50	50
Pedagogia	Noite	60	60
Ciência da Computação	Vespertino	60	60

Obs.: Os cursos de **Medicina Veterinária** e **Fisioterapia** funcionam no Campus Quinta do Paraíso, no bairro da Prata, o curso de **Pedagogia** funciona na Rua Gonçalo de Castro, 85 - bairro do Alto e os demais cursos funcionam no Campus Sede do UNIFESO, na Avenida Alberto Torres, 111, bairro do Alto, Teresópolis - RJ.

As vagas do presente Processo Seletivo estão distribuídas conforme a tabela acima e o preenchimento será feito obedecendo-se à ordem de classificação.

As turmas do 1º período para o 2º semestre de 2007 poderão funcionar no Campus Quinta do Paraíso, no UNIFESO Pro Arte e/ou Campus Sede.

1.1 O ingresso nos cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Ciência da Computação, Odontologia, Medicina Veterinária e Pedagogia do UNIFESO, no 2º semestre de 2007, se dará pela classificação nas provas do Processo Seletivo referidas neste Edital.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 INTERNET: **03 de maio a 13 de junho de 2007.**

- a) www.feso.br
- b) www.access-selecao.com.br

Obs.: instruções na própria Internet.

OBSERVAÇÃO

A inscrição poderá ser feita por procuração.

Em hipótese alguma será devolvida a importância depositada pelo candidato a título de taxa de inscrição.

O recolhimento da taxa, feito após a data de encerramento das inscrições, não será considerado para efeito de inscrição.

O candidato poderá imprimir seu Cartão de Informação pela INTERNET, a partir das 20h do dia 21 de junho de 2007 (sexta-feira), no site: www.access-selecao.com.br, mesmo que não tenha se inscrito via Internet.

2.2 POSTO DE INSCRIÇÃO: 03 de maio a 13 de junho de 2007.

TERESÓPOLIS – Horário: das 09 às 12h e das 14 às 20h

UNIFESO: Av. Alberto Torres, nº 111 – bairro do Alto – Teresópolis - RJ

2.3 No ato da inscrição, nos postos, o candidato deverá apresentar:

- a) Documento oficial de identidade;
- b) Comprovante de Conclusão do Ensino Médio ou declaração que está concluindo até julho de 2007;
- c) Comprovante do recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais) para **Medicina** e R\$ 20,00 (vinte reais) para os **demais cursos**, em favor da “ACCESS-SELEÇÃO”. A guia para o depósito bancário deverá ser retirada nos Postos de Inscrição para pagamento em qualquer agência bancária. Na inscrição por meio da Internet, a guia deverá ser retirada na impressora.
- d) Ficha de inscrição corretamente preenchida, juntamente com o questionário socioeconômico.

OBS.: A inscrição poderá ser feita por procuração.

Em hipótese alguma será devolvida a importância depositada pelo candidato a título de taxa de inscrição.

O recolhimento da taxa, feito após a data de encerramento das inscrições, não será considerado para efeito de inscrição.

2.4 Caso o candidato não declare no requerimento de inscrição sua opção de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), será considerado o Inglês.**2.5 O preenchimento correto do requerimento de inscrição é de inteira responsabilidade do candidato.****2.6 No ato da inscrição, o candidato receberá:**

- a) Manual do Candidato contendo toda a regulamentação do Processo Seletivo e os Programas;
- b) Comprovante de inscrição no Processo Seletivo que deverá conservar em seu poder, para posterior substituição pelo Cartão de Informação, o qual será entregue no Centro Universitário Serra dos Órgãos, no dia **22 de junho de 2007 no horário das 10 às 19h**.

Obs.: O candidato poderá imprimir seu Cartão de Informação pela INTERNET, a partir das **20h do dia 21 de junho de 2007 (quinta-feira)**, no site: www.access-selecao.com.br, mesmo que não tenha se inscrito via Internet.

2.7 Ao receber o Cartão de Informação, obriga-se o candidato a conferir:

- a) nome;
- b) número do documento de identidade, sigla do órgão expedidor e estado emitente;
- c) data de nascimento;
- d) língua estrangeira pela qual optou;
- e) nome do curso pelo qual optou.

2.8 Além dos dados citados no item 2.7, o candidato ficará conhecendo:

- a) seu número de inscrição no Processo Seletivo;
- b) local, endereço e número da sala onde prestará prova.

2.9 Caso haja qualquer inexatidão nas informações contidas no Cartão de Informação, o candidato deverá, no dia da prova, solicitar ao fiscal de sala a necessária correção e anotação na Ata de Prova. As correções serão feitas no momento da reclamação, alterando-se, automaticamente, as informações, objeto da retificação, no cadastro do candidato. Após esta oportunidade, nenhuma alteração será efetuada.**OBSERVAÇÃO**

Os cursos de **Medicina Veterinária e Fisioterapia** funcionam no Campus Quinta do Paraíso, no bairro da Prata, o curso de **Pedagogia** funciona na Rua Gonçalo de Castro, 85 – bairro do Alto e os demais cursos funcionam no Campus Sede do UNIFESO, na Avenida Alberto Torres, 111, bairro do Alto, Teresópolis - RJ.

As vagas do presente Processo Seletivo estão distribuídas conforme a tabela acima e o preenchimento será feito obedecendo-se à ordem de classificação.

As turmas do 1º período para o 2º semestre de 2007 poderão funcionar no Campus Quinta do Paraíso, no UNIFESO Pro Arte e/ou Campus Sede.

3 DA PROVA

- 3.1 As provas do Processo Seletivo, abrangendo todas as matérias obrigatórias do Ensino Médio, serão realizadas no dia e horário a seguir estabelecido:
 - 3.1.1 Dia **23/06/2007** às 09h (sábado): Português (Redação, Língua e Literatura, com ênfase na brasileira), Física, Química, Matemática, Biologia, Geografia, História e Língua Estrangeira (Inglês / Espanhol);
 - 3.1.2 A prova será constituída por uma Redação e 80 (oitenta) questões objetivas com 10 (dez) perguntas por matéria;
- 3.2 O preenchimento das vagas oferecidas em cada curso será feito pelos candidatos com maior número de pontos.
- 3.3 O total de acertos obtidos, em cada uma das disciplinas, será transformado em nota padronizada.
 - 3.3.1 Na prova de Português será exigida também uma Redação. Neste caso, o escore padronizado na disciplina de Português será acrescido de 20% ou 10%, de acordo com o conceito "A" ou "B", respectivamente obtido pelo candidato na Redação. Não terá acréscimo o escore padronizado do candidato a cuja Redação for atribuído o conceito "C".
 - 3.3.2 Será eliminado do Processo Seletivo o candidato, cujo a Redação for atribuída o conceito "D".
- 3.4 A nota final do candidato será a soma das 8 (oito) notas padronizadas.
- 3.5 Não será permitida, sob nenhum pretexto, a prestação de exames em local ou horário diferentes dos estabelecidos no Cartão de Informação.
- 3.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova 1 (uma) hora antes do seu início, munido do documento de identidade com que se inscreveu no Processo Seletivo, além da cópia xerox legível da identidade e de caneta esferográfica (preta ou azul).
 - 3.6.1 Não será permitido, durante a realização da prova, o uso de chapéu ou boné.
 - 3.6.2 Os candidatos com cabelos longos deverão mantê-los presos, deixando as orelha à mostra.
- 3.7 As questões da prova do Processo Seletivo versarão sobre os assuntos do Ensino Médio constantes dos programas divulgados no Manual do Candidato.
- 3.8 As provas do Processo Seletivo serão realizadas em Teresópolis - RJ.
- 3.9 É expressamente proibido o ingresso no recinto de prova portando celular, pagers ou similares, mesmo que desligados.

4. DA CLASSIFICAÇÃO

- 4.1 O Processo Seletivo será classificatório, sendo, entretanto, eliminado o candidato que obtiver nota 0 (zero) em qualquer disciplina, conceito "D" em redação ou deixar de comparecer à prova.
- 4.2 A classificação será feita por curso na ordem decrescente da soma de pontos padronizados, obtidos nas oito provas, de acordo com a pré-opção do curso e turno.
- 4.3 Havendo candidatos ocupando idêntica classificação, com a mesma soma de pontos padronizados, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os escores padronizados obtidos nas seguintes disciplinas: Português e Matemática.

Persistindo o empate, terá preferência o mais idoso.

5. DA DIVULGAÇÃO

- 5.1 A divulgação dos resultados oficiais será feita nos seguintes dias:
 - a) **28 de junho de 2007** (quinta-feira), a partir das 20h, na Internet, resultado da redação no endereço www.access-selecao.com.br e **29 de junho de 2007**

PROVA

Não será permitido, durante a realização da prova, o uso de chapéu ou boné.

Os candidatos com cabelos longos deverão mantê-los presos, deixando as orelha à mostra.

É expressamente proibido o ingresso no recinto de prova portando celular, pagers ou similares, mesmo que desligados.

(sexta-feira) no Campus da UNIFESO. Caso o candidato discorde do resultado, poderá pedir revisão no dia **29 de junho de 2007**, das 09 às 12h, somente no Campus do UNIFESO, em Teresópolis – RJ.

Obs.: *O candidato, ao solicitar revisão do conceito obtido na Redação, fica ciente de que seu conceito poderá ser mantido, aumentado ou diminuído.*

O pedido de revisão deverá ser solicitado em formulário específico a ser entregue na Secretaria Geral de Ensino, localizada no Campus Sede, na Av. Alberto Torres, 111, bairro do Alto, Teresópolis, RJ.

Será cobrada uma taxa para os serviços de revisão no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) que deverá ser paga em moeda corrente.

- b) **05 de julho de 2007** (quinta-feira): a partir das 20h, resultado final do Processo Seletivo, na Internet, no endereço www.access-selecao.com.br, com finalidade meramente informativa, e, no dia **09 de julho de 2007**, por afixação de listagem no Campus do UNIFESO a partir das 10h.

6. DA MATRÍCULA

- 6.1 Os candidatos classificados, até o limite do número de vagas oferecidas, terão direito a matricular-se dentro das normas e prazos fixados pelo UNIFESO conforme o cronograma abaixo:

CRONOGRAMA – MATRÍCULA – PROCESSO SELETIVO – 2007/2º Semestre

CURSOS	DIAS	HORÁRIO
Enfermagem / Odontologia	10/07	09:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas
Medicina	11/07	09:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas
Medicina Veterinária / Fisioterapia	12/07	09:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas
Administração / Ciências Contábeis	13/07	09:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas
Pedagogia / Ciência da Computação	16/07	09:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas
Direito	17 e 18/07	09:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas

- 6.2 No caso do não-comparecimento do candidato no prazo estabelecido, ou de desistência, seja qual for o motivo, será chamado o candidato imediatamente seguinte na lista de classificação, respeitado o disposto no item 7.1. Preenchidas as vagas oferecidas, respeitada a ordem de classificação, os candidatos remanescentes não terão direito à matrícula.
- 6.3 Ocorrendo vagas após a reclassificação final, poderão ser matriculados, dentro da ordem classificatória, candidatos inscritos para outros cursos para os quais não tenham sido classificados.
- 6.4 No ato da matrícula, o candidato que tenha concluído o Ensino Médio no exterior, deverá apresentar o Parecer de Equivalência de Curso, expedido pelo Conselho Estadual de Educação, com data anterior à inscrição no Processo Seletivo.
- 6.5 A matrícula somente poderá ser feita nos dias e horários previstos para cada curso.
- 6.6 Somente poderão matricular-se os candidatos classificados que, no prazo fixado para a matrícula, apresentarem toda a documentação exigida, inclusive certificado de conclusão do Ensino Médio (antigo 2º grau) ou equivalente, acompanhado do histórico escolar original, em duas vias, devidamente formalizados, ficando certo que a não apresentação da prova de escolarização do Ensino Médio ou equivalente tornará nula, para todos os efeitos, a classificação do candidato.

RESULTADO DO VESTIBULAR

A divulgação dos resultados oficiais será feita nos seguintes dias: a) 28 de junho de 2007 (sexta-feira), a partir das 20h, na Internet, resultado da redação no endereço www.access-selecao.com.br e 29 de junho de 2007 (sexta-feira) no Campus da FESO. Caso o candidato discorde do resultado, poderá pedir revisão no dia 29 de junho de 2007, das 09 às 12h, somente no Campus da FESO, em Teresópolis – RJ; b) 05 de julho de 2007 (quinta-feira): a partir das 20h, resultado final do Processo Seletivo, na Internet, no endereço www.access-selecao.com.br, com finalidade meramente informativa, e, no dia 09 de julho de 2007, por afixação de listagem no Campus da FESO a partir das 10h.

ATENÇÃO

Somente poderão matricular-se os candidatos classificados que, no prazo fixado para a matrícula, apresentarem toda a documentação exigida, inclusive certificado de conclusão do Ensino Médio (antigo 2º grau) ou equivalente, acompanhado do histórico escolar original, em duas vias, devidamente formalizados, ficando certo que a não apresentação da prova de escolarização do Ensino Médio ou equivalente tornará nula, para todos os efeitos, a classificação do candidato.

Terá a matrícula cancelada, a qualquer época, o candidato que tiver realizado o Processo Seletivo fazendo uso de documentos ou informações falsas, fraudulentas, eivadas de irregularidades ou outros ilícitos.

Será também excluído do Processo Seletivo, ou terá anuladas as suas provas, a critério da Coordenação, a qualquer tempo, o candidato que:
a) durante a realização da prova for surpreendido em comunicação com outro candidato verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
b) após a realização da prova, for detectada, por meio visual, grafológico ou eletrônico, a utilização de meios ilícitos na realização da prova;
c) durante a realização da prova, estiver portando celular, relógio digital, pager ou similares, mesmo que desligados.
Os candidatos deverão entregar, aos fiscais de sala, seus equipamentos eletrônicos desligados, que serão devolvidos ao final do Exame.

6.7 Documentação exigida:

- a) Diploma ou certificado de conclusão do Ensino Médio (antigo 2º grau) ou equivalente, com publicação no Diário Oficial, para os formados após 1985 - original + 1 fotocópia (legível);
- b) Histórico Escolar do Ensino Médio - original e + 1 fotocópia (legível);
- c) Documento oficial de Identidade (o mesmo da ficha de inscrição) - original + 1 fotocópia (legível);
- d) Certidão de nascimento ou casamento - fotocópias (legíveis);
- e) Três fotos 3x4 (recentes e de frente);
- f) Título de Eleitor - original + 1 fotocópia (legível);
- g) Certificado de alistamento militar ou reservista para os candidatos do sexo masculino - original + 1 fotocópia (legível);
- h) Contrato de Prestação de Serviços Educacionais - Fornecido pelo UNIFESO no ato da matrícula;
- i) Comprovante de pagamento da parcela da semestralidade, efetuado na tesouraria do UNIFESO;
- j) CPF - original + 1 fotocópia (legível).

Obs.: As declarações de conclusão de curso terão validade até 10/08/07.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 7.1 A reclassificação obedecerá aos mesmos critérios aplicados à classificação e seus resultados serão avisados aos interessados por telefone/telegrama e por avisos no endereço www.feso.br.
- 7.2 Terá a matrícula cancelada, a qualquer época, o candidato que tiver realizado o Processo Seletivo fazendo uso de documentos ou informações falsas, fraudulentas, derivadas de irregularidades ou outros ilícitos.
- 7.3 Será também excluído do Processo Seletivo, ou terá anuladas as suas provas, a critério da Coordenação, a qualquer tempo, o candidato que:
 - a) durante a realização da prova for surpreendido em comunicação com outro candidato verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - b) após a realização da prova, for detectada, por meio visual, grafológico ou eletrônico, a utilização de meios ilícitos na realização da prova;
 - c) durante a realização da prova, estiver portando celular, relógio digital, pager ou similares, mesmo que desligados. Os candidatos deverão entregar, aos fiscais de sala, seus equipamentos eletrônicos desligados, que serão devolvidos ao final do Exame.
- 7.4 Os candidatos poderão ser submetidos, a qualquer momento, à verificação datiloscópica.
- 7.5 O presente Processo Seletivo é válido somente para a matrícula no 2º semestre de 2007.
- 7.6 O Projeto Político-Pedagógico dos cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia encontra-se em transição quanto à metodologia utilizada, que será pautada na: aprendizagem significativa, centrada no aluno, problematizadora e com inserção na comunidade.
- 7.7 O UNIFESO participa do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (antigo Programa do Crédito Educativo) e do PROUNI - Programa Universidade para Todos.
- 7.8 Os casos omissos e situações não previstas no presente Edital, serão avaliadas pela Comissão do Concurso.

Teresópolis, abril de 2007

Dr. Luis Eduardo Possidente Tostes

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

PARTE I – Apreensão dos sentidos de um texto. Coesão e Coerência Textual. PARTE II – O período e sua construção; O período simples e o período composto. Coordenação e subordinação. Discurso direto e discurso indireto. A frase e sua construção. A oração e seus termos. Classe, estrutura e formação de palavras. Concordância verbal e nominal. Regência verbal. A variação gramatical na diversidade da língua. Pontuação. O sistema ortográfico. PARTE III – Literatura Brasileira: Gêneros literários – aspectos gerais. O processo literário brasileiro: Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo-Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Modernismo. Tendências gerais da poesia e prosa contemporâneas.

MATEMÁTICA

PARTE I – Aritmética, Álgebra e Análise. 1. Noção intuitiva de conjunto. 2. Conjuntos: N dos números naturais, Z dos números inteiros, Q dos números racionais e R dos números Reais. 3. Conjunto C dos números complexos. 4. Funções. 5. Funções reais. 6. Equações e inequações do primeiro e do segundo grau. Sistemas de equações e inequações do primeiro e do segundo grau. 7. Polinômios. 8. Progressões aritméticas e geométricas. 9. Análise combinatória. 10. A função exponencial e a função logaritmo. PARTE II – Geometria e Trigonometria. 1. Semelhança de triângulos e polígonos. Relações métricas em triângulos, polígonos e círculos. 2. Áreas de superfícies planas. 3. Posições relativas de retas e planos. Poliedros. Corpos redondos. 4. Áreas e volumes de sólidos usuais. 5. Funções trigonométricas. PARTE III – Álgebra Linear e Geometria Analítica no Plano e no Espaço. 1. Os espaços vetoriais \mathbb{R}^2 \mathbb{R}^3 . 2. Produto interno. Produto vetorial. Produto misto. 3. Estudo analítico sucinto da reta, da circunferência, da elipse, da hipérbole e da parábola em \mathbb{R}^2 . 4. Estudo analítico sucinto do plano, da reta e da esfera \mathbb{R}^3 . 5. Sistemas de equações lineares com duas e três incógnitas. 6. Transformações lineares simples em \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3 . Determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 .

FÍSICA

PARTE I – Grandezas físicas, medidas e relações entre grandezas. 1. Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis e sua natureza escalar ou vetorial. Operações sobre essas grandezas. 2. Medidas dessas grandezas e suas limitações; ordens de grandeza; algarismos significativos. 3. Sistemas coerentes de unidades. Sistema Internacional. 4. Interrelações entre grandezas: Leis Físicas. 5. Dimensões das grandezas físicas – Homogeneidade das equações. PARTE II – Mecânica da Partícula. 1. Cinemática escalar e vetorial. 2. Conceito de modelo de partícula. 3. Conceitos (intuitivos) de massa (aceitar-se-á sem discussão a identidade entre massa inercial e massa gravitacional) e de força. 4. Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças. 5. Leis de Newton: conservação do momento linear; colisões unidimensionais. 6. Interação gravitacional; Lei da força; queda dos corpos e movimento dos projéteis no campo restrito; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares. 7. Energia cinética; energia potencial; trabalho e potência – conservação da energia mecânica nas interações elásticas. PARTE III – Sistemas de muitas partículas (sólidos, líquidos e gases) 1. Centro de massa de um sólido. 2. Estática do sólido; momento de uma força; momento resultante: condições de equilíbrio de um corpo rígido. 3. Massa específica; densidade. 4. Conceito de pressão. 5. Líquidos em equilíbrio no campo gravitacional restrito: Teorema fundamental. “Princípios” de Pascal e de Arquimedes. 6. Equilíbrio dos corpos flutuantes. 7. Estática dos gases perfeitos: Lei de Boyle-Mariotte. 8. Atmosfera terrestre – Pressão atmosférica. 9. Equilíbrios térmicos; conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin. 10. Relação entre pressão, volume e temperatura Kelvin para os gases perfeitos. 11. A energia térmica como meio de variar a temperatura de uma substância, ou de provocar uma mudança do seu estado físico. 12. Dilatação térmica dos líquidos e sólidos. 13. Calor específico; calorimetria; mudanças de estados físicos; calor latente de mudanças de estado. 14. Transformação de energia mecânica em energia térmica pelas forças de atrito. (Tratamento fenômeno lógico e macroscópico). PARTE IV – Fenômenos Ondulatórios – Ótica. 1. Propagação de um pulso ao longo de um meio uniforme unidimensional não dispersivo – Princípio de Superposição. 2. Propagação de uma onda senoidal num meio unidimensional não dispersivo – Superposição de ondas, ondas estacionárias. 3. Ondas na superfície de um líquido; reflexão, refração e difração. Interferências de ondas produzidas por duas fontes pontuais, coerentes e em fase. Ondas estacionárias. 4. Modelo ondulatório da luz; luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação. Índice de refração de um meio. 5. Ótica geométrica; hipóteses fundamentais; raio luminoso – Leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss). PARTE V – Eletricidade e Magnetismo. 1. Constituição da matéria – Elétron, próton, nêutron. 2. Condutores e isolantes. 3. Lei de Coulomb. 4. Campo e potencial elétrico; concei-

REDAÇÃO

Na prova de Português será exigida também uma Redação. Neste caso, o escore padronizado na disciplina de Português será acrescido de 20% ou 10%, de acordo com o conceito “A” ou “B”, respectivamente obtido pelo candidato na Redação. Não terá acréscimo o escore padronizado do candidato a cuja Redação for atribuído o conceito “C”.

Será eliminado do Processo Seletivo o candidato a cuja Redação for atribuído o conceito “D”.

tos fundamentais. 5. Campo e potencial associados a uma carga puntiforme – Princípio da superposição. 6. Campo uniforme; superfícies equipotenciais de um campo uniforme: diferença de potencial entre dois pontos do campo; movimento de uma carga em um campo uniforme. 7. Geradores; corrente elétrica; resistores lineares; Lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; Lei de Joule. 8. Circuitos elementares. 9. Campo magnético de um ímã; campo magnético terrestre; bússola.

BIOLOGIA

PARTE I – A Célula. 1. Características gerais. 2. Superfície celular e as trocas entre a célula e o meio extracelular. 3. Obtenção e utilização de energia pelas células. 4. Processos de síntese e secreção celular. 5. Digestão intracelular. 6. Núcleo interfásico e controle das sínteses proteicas. 7. Reprodução celular. PARTE II – Tecidos. 1. Conceito de tecido. 2. Tecidos animais. 3. Tecidos vegetais. PARTE III – As Grandes Funções Vitais. 1. Nutrição e digestão. 2. Circulação e transporte. 3. Respiração. 4. Excreção. 5. Sistema de proteção, sustentação e locomoção. 6. Sistemas integradores. 7. Reprodução e desenvolvimento ontogenético. PARTE IV – Ecologia. 1. Ecossistemas e seus componentes. 2. Associação entre seres vivos. 3. Ciclos biogeoquímicos. 4. Fatores de desequilíbrio ecológico. PARTE V Genética. 1. Introdução à Genética. 2. Mendelismo. 3. Fundamentos de citogenética. 4. Mutações gênicas. PARTE VI – Evolução. 1. Origem da vida. 2. Principais teorias da evolução. 3. Mecanismos da evolução. 4. Evolução do Homem. PARTE VII – Higiene e Saneamento. 1. Principais endemias que ocorrem no Brasil e seu combate. 2. Doenças de carência. PARTE VIII – Taxonomia. 1. Finalidades da classificação. 2. Regras de nomenclatura. 3. Conceito de espécie e categorias taxonômicas. 4. Grupos taxonômicos.

QUÍMICA

PARTE I – Estrutura da Matéria. 1. Aspectos Macroscópicos. – Substâncias simples e compostas, misturas. 2. Átomos e molécula. Elemento químico. – Estrutura atômica: prótons, nêutrons e elétrons. – Número de massa, número atômico. – Isotopia, isobaria e isotonia. – Sistema relativo de massas atômicas – Massas dos átomos e moléculas. – Massas atômicas e moleculares. O mole. Constante de Avogadro. 3. Tabela Periódica. – Período, grupo, subgrupo – Propriedades dos elementos: gases nobres, metais, não metais, semimetais, elementos representativos – Configuração eletrônica – Pontos de fusão e ebulição – Eletronegatividade – Número de oxidação – Energia de ionização – Caráter metálico. 4. Ligação Química. – Ligações iônicas e covalentes – Ligações por ponte de hidrogênio – Ligação metálica – Forças de Van der Waals – Moléculas polares e apolares – Número de oxidação 5. Fórmulas e Nomenclatura. – Classificação das fórmulas – Determinação das fórmulas e nomenclatura das substâncias – Determinação dos números de oxidação. 6. Óxidos, ácidos, bases, sais e hidretos. – Conceito, propriedades e classificação – Conceitos de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis para ácidos e bases. 7. Estados da Matéria. – Sólidos, líquidos e gases – Ligações entre as moléculas dos sólidos, líquidos e gases – Volume molar. Massa específica – Gases Ideais. Princípio de Avogadro – Relação entre pressão, volume e temperatura Kelvin para os gases ideais. 8. Soluções. – Solvente, soluto, fase, coeficiente de solubilidade, solução saturada, solução insaturada e solução supersaturada – Unidades para exprimir a concentração das soluções. 9. Estrutura nuclear. – Propriedades das emissões radioativas – Leis da desintegração radioativa – Radioatividade natural e artificial – Reações nucleares e energia nuclear – Fissão nuclear – Fusão nuclear. PARTE II – Transformação da Matéria. 1. Combinações Químicas. – Classificação das reações químicas – Leis das reações químicas – Leis ponderais – Leis volumétricas – Equação química. 2. Efeitos energéticos nas Reações Químicas. – Calores de reação, de formação de decomposição e de combustão – Variação da entalpia – Energia de ligação. 3. Noções de cinética química. – Energia de ativação – Velocidade de reação e fatores que a alteram – Lei de ação das massas – Catalisador. 4. Equilíbrio químico. – Constante de equilíbrio químico em sistemas homogêneos e heterogêneos – Princípio de Le Chatelier. 5. Solubilidade. – Equilíbrio de solubilidade – Soluções de eletrólitos – Equilíbrio iônico – Solubilidade em água – Produto de solubilidade – Efeito do íon comum – Produto iônico da água – pH e pOH – Solução tampão 6. Reações de oxi-redução (redox). – Célula eletroquímica – Eletrólise – Estudo qualitativo – Estudo quantitativo – Leis da eletrólise. PARTE III – Química Orgânica. 1. Características gerais. – O átomo de carbono – Funções orgânicas – Séries orgânicas 2. Representação das Moléculas Orgânicas. – Fórmulas – Isomeria plana – Isomeria espacial – Tautometria – Macromoléculas: Polímeros – Glicídios. Ácidos Nuclêicos. Proteínas. 3. Ligação Química em Compostos Orgânicos. – Ligações sigma e pi – Ligações polares e apolares 4. Acidez e basicidade em compostos orgânicos. 5. Estudo das Reações Orgânicas. – Tipo de reagentes – Tipos de reações.

GEOGRAFIA

O ESPAÇO DA NATUREZA – As interrelações entre os diferentes componentes do quadro natural; As principais formas e estruturas do relevo terrestre: gênese e evolução; Os grandes conjuntos climato-botânicos; As águas oceânicas e continentais: sua importância econômi-

PROUNI

As Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos participam do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (antigo Programa do Crédito Educativo) e do PROUNI – Programa Universidade para Todos, podendo as turmas serem ampliadas conforme legislação específica.

ca. – O quadro natural, seus recursos, seu aproveitamento econômico; a sensibilidade do meio ambiente à ação do homem e estratégias para seu uso e conservação. Obs.: Ênfase à natureza do espaço brasileiro. O ESPAÇO DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS – O papel da acumulação de capital e do Estado como agentes estruturadores do espaço. – Industrialização e acumulação: da produção manufatureira aos grandes complexos industriais; do taylorismo-fordismo ao sistema de produção flexível. O processo de industrialização: fatores responsáveis pela localização industrial e suas repercussões na organização territorial; as inovações tecnológicas e a reorganização do processo produtivo e do processo de trabalho; as novas configurações territoriais. Distribuição espacial produtiva e financeira das empresas industriais. – Urbanização: estruturas inter e intra-urbanas; metropolização e problemas urbanos; as relações cidade-região; o setor de serviços. – O espaço agrícola: a importância do quadro natural na estruturação do espaço agrário; estrutura fundiária; relações de trabalho; diferentes formas de organização da produção agrícola. A população: distribuição; os fatores condicionantes dos movimentos migratórios internos e internacionais; A estrutura da população; O crescimento demográfico: variações no tempo e no espaço; As teorias demográficas: variações no tempo e no espaço. – O processo desenvolvimento/subdesenvolvimento: indicadores, origens e a divisão internacional do trabalho. – A Ação do Estado na organização do espaço: formas de intervenção; planejamento. – Os conjuntos socioeconômicos: os mercados comuns; os blocos internacionais de poder; mudanças geopolíticas recentes; as questões regionais. O ESPAÇO BRASILEIRO – A integração ao processo de internacionalização da economia: uma industrialização dependente e o aprofundamento das desigualdades sociais; Os fatores responsáveis pela localização das indústrias: concentração espacial financeira da economia industrial; O processo de industrialização e suas repercussões na organização do espaço; Os recursos naturais: aproveitamento, desperdício e políticas de conservação. – Industrialização, urbanização e marginalização: um processo combinado: As redes urbanas e o processo de metropolização; A estrutura interna das cidades brasileiras e os problemas urbanos; A poluição ambiental das grandes cidades. – Transporte e organização do espaço: conexão entre locais de produção e de consumo; entre locais de moradia e de trabalho; O papel do setor dos serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão-de-obra. – As relações entre a indústria e agricultura: as diferentes formas de organização da produção agrícola; A importância do quadro natural na estruturação do espaço agrário; Objetivos da produção agrícola; O desenvolvimento das relações de produção capitalista no campo e suas consequências; A evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; A dinâmica das fronteiras agrícolas. – Crescimento populacional e políticas demográficas: processo de ocupação do território e a distribuição da população; Os movimentos migratórios: reflexos espaciais e sociais. – A ação do Estado e o planejamento socioeconômico; instituições, medidas e políticas de intervenção no espaço. – A reprodução da dependência a nível nacional: divisão regional do trabalho. As relações inter e intrarregionais; As questões regionais.

HISTÓRIA

PARTE I – O mundo Ocidental durante a época moderna (séc. XV - séc. XVIII). 1. A expansão marítima e comercial. – As grandes navegações e descobrimentos. – A preponderância ibérica – O descobrimento e a conquista da América pelos espanhóis. – O descobrimento do Brasil e o período pré-colonizador. 2. O Estado Moderno e o absolutismo. – A formação do Estado Moderno. – Os Estados Modernos europeus. – O absolutismo monárquico. 3. O mercantilismo. – O mercantilismo e as monarquias nacionais. – O mercantilismo e o Antigo Sistema Colonial. 4. A colonização européia na América. – A colonização espanhola – A colonização inglesa – A colonização francesa. 5. A colonização portuguesa: o Brasil-Colônia – A economia: a grande lavoura, as atividades extrativas, a pecuária, a mão-de-obra. – A sociedade: a escravidão, ação da Igreja – A organização político-administrativa: capitanias, governo geral e municípios – A expansão territorial e a fixação dos limites. 6. As manifestações culturais – O movimento humanista – O Renascimento – As Reformas religiosas do séc. XVI – A Revolução Científica do séc. XVII – A Ilustração. PARTE II – A formação do Mundo Ocidental Contemporâneo (1760/80 – 1870/80) 1. As transformações econômicas – A Revolução Industrial Inglesa e suas pré-condições – A crítica ao mercantilismo: fisiocracia e liberalismo – O capitalismo liberal. 2. As revoluções liberais – A crítica ao absolutismo e a crise do Antigo Regime – A Revolução Americana – A Revolução Francesa – Restauração e Revolução: liberalismo e nacionalismo; os movimentos revolucionários de 1820, 1830 e 1848 – Realismo e Nacionalismo – de 1850 a 1870. 3. A crise do Antigo Sistema Colonial Ibérico – O processo de independência da América espanhola; os exemplos do Prata, da Nova Espanha e do Peru – O processo de independência do Brasil: - as conjurações, - a Corte Portuguesa no Brasil, - a proclamação da independência, - o Primeiro Reinado. 4. A América após a Independência – Os Estados Unidos: a expansão territorial a Guerra de Secessão – A Hispano-América: o caudilhismo e a formação dos Estados nacionais. 5. O Brasil: a crise regencial – a consolidação monárquica – a época de Mauá. PARTE III – O apogeu e a crise da sociedade liberal no Mundo Ocidental contemporâneo (1870/80 – 1939/45) 1. O auge da hegemonia européia – As transformações econômicas: a concentração capitalista – A expansão imperialista: a dominação da Ásia e partilha da África.

PROVAS ANTERIORES

As provas de vestibulares anteriores estão disponíveis no formato PDF no site www.access-selecao.com.br

2. O apogeu liberal – A democracia liberal: principais idéias e instituições – As relações internacionais: equilíbrio europeu e sistemas de alianças – A crítica ao liberalismo: o socialismo e a doutrina social da Igreja. 3. O Brasil (1870-1930) – As transformações econômicas – O declínio da escravidão e a expansão do trabalho assalariado – O setor exportador e a política financeira – O crescimento industrial – A sociedade: a urbanização e o crescimento da classe média – A evolução política – A crise da monarquia – A República Velha: o predomínio oligárquico e o coronelismo – A política externa. 4. A crise da sociedade liberal – As Guerras Mundiais e as relações internacionais – A Revolução Russa de 1917 – Movimentos e regimes fascistas – A crise econômica de 1929 e a Grande Depressão – Os países desenvolvidos: o intervencionismo – A América Espanhola: os exemplos da Argentina e México – O Brasil: a Revolução de 1930 – política econômica e industrialização, o Estado Novo, as relações inter-americanas. PARTE IV – O Mundo contemporâneo: as sociedades pós-1945. 1. Os EUA e o mundo capitalista industrializado - Os EUA após a Segunda Guerra Mundial. A Europa Ocidental: reconstrução e integração. O Japão. 2. A URSS e o bloco socialista - a URSS e a Europa Oriental. A China. A crise do socialismo real - a desagregação da URSS e a constituição da CEI. 3. As relações internacionais - Da guerra fria à coexistência pacífica. O papel da ONU. A ordem internacional no início dos anos 90. 4. A descolonização e seus problemas - na Ásia; na África; a presença afro-asiática na política mundial; a emergência do mundo muçulmano. 5. A América Latina - os países hispano-americanos: industrialização e dependência; crise econômica e endividamento externo; populismo e ditadura: a presença dos militares na vida política. O Brasil: a redemocratização de 45 e a experiência da República populista; expansão industrial, desenvolvimentismo e renovação cultural; a crise do populismo e os governos militares. A Nova República: crise econômica, impasses da redemocratização e novas forças sociais e políticas. 6. O Mundo atual: a posição da Igreja; as sociedades atuais; as tentativas de integração latino-americanas da ALALC aos dias atuais.

INGLÊS E ESPANHOL

Todas as questões serão baseadas em um ou mais textos atuais, não especializados, extraídos de livros ou periódicos e devidamente adaptados, se for o caso.

Como a prova é inteiramente redigida em língua estrangeira, o conhecimento de vocabulário e de aspectos gramaticais serão testados, necessariamente, em todas as questões. Haverá, entretanto, questões específicas sobre o vocabulário e os fatos gramaticais do texto, procurando-se, na medida do possível, aferir separadamente a proficiência dos candidatos em relação a esses dois aspectos.

As questões sobre o vocabulário procurarão verificar o conhecimento do significado de palavras, locuções e expressões idiomáticas de uso corrente, usadas no texto ou relacionadas com o vocabulário do mesmo. Serão formuladas em termos de reconhecimento de equivalência semântica ou oposição de sentido.

As questões de gramática terão por objetivo verificar se o candidato sabe o que é estruturalmente correto e apropriado em determinado contexto e é capaz de reconhecer correlações de forma e significado (por exemplo, o valor locativo e temporal das preposições) e correspondência entre construções resultantes da aplicação de diferentes processos sintáticos (por exemplo, a relação entre a forma afirmativa e a interrogativa ou entre a voz ativa e passiva). Não será testado o conhecimento de terminologia gramatical.

Procurar-se-á verificar, principalmente, se o candidato consegue compreender o texto como mensagem, identificando as diferentes partes da comunicação e relacionando-as entre si, ou, ainda, interpretando o texto em sua globalidade e reconhecendo pontos de vista do autor expressos ou implícitos no mesmo. Para esse fim, serão formuladas questões sobre o sentido de orações, períodos, parágrafos e de todo o texto. Tais questões, de diferentes níveis de dificuldade, serão essencialmente de dois tipos: a) reconhecimento da equivalência semântica entre duas orações ou dois períodos; b) identificação da palavra ou frase que melhor sintetiza idéias expressas no texto por meio de unidades maiores.

SITE DA FESO

Para maiores informações sobre o Centro Unversitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) visite o site: www.unifeso.br

ACCESS explica a nota padronizada

Durante os 11 anos de escolaridade regular que antecedem o vestibular, os professores corrigem as provas e fornecem os resultados aos seus alunos em graus que, normalmente, variam numa escala de 0 (zero) a 10 (dez). São os chamados "graus brutos", facilmente entendidos por todos.

Dessa forma, se um aluno disser que tirou 10 (dez) em História, saberemos que ele acertou a prova toda. Por outro lado, se o mesmo aluno afirmar que tirou 5 (cinco) em Biologia, imaginaremos que ele acertou metade da prova. Tudo simples e fácil de entender!

Entretanto, chegada a hora do vestibular, os graus brutos a que estamos acostumados cedem lugar às notas padronizadas. E aí os estudantes fazem muitas perguntas. O que é uma nota padronizada? Como se faz para calculá-la? Por que não se podem usar as tradicionais notas brutas no vestibular?

Nós, como professores e conhecedores das boas técnicas de avaliação, não podemos nos furtar a respondê-las.

As notas que são atribuídas na escola servem para verificar em que pontos da matéria o aluno está bem, em que partes ele precisa de reforço, se ele pode ser promovido de uma série para outra, se deve se submeter a um processo de recuperação e, finalmente, se deve ser reprovado. Nessa situação, caso o professor venha a atribuir 6 (seis) para um aluno e 8 (oito) para outro, em nada afetará a aprovação de ambos, nem interferirá na vida dos demais alunos. Em outras palavras, a nota no ensino fundamental e médio não tem sentido comparativo, já que a aprovação ou a reprovação de um estudante não interfere na vida dos seus colegas.

Entretanto, no vestibular, a avaliação é diferente, pois a realidade atual impõe um sistema de comparação de notas, pois não há vagas para todos. Enquanto na escola todos podem ser aprovados, no vestibular todos podem obter a nota mínima, mas somente os de melhor desempenho (maiores notas) ocuparão as vagas oferecidas. É a seleção dos mais aptos pelo sistema do mérito intelectual.

E por que não podemos somar o 8 (oito) de Matemática com o 8 (oito) de História no vestibular? Pela simples razão de que as provas não possuem o mesmo grau de dificuldade, já que, por exemplo, um 8 (oito) numa prova de Matemática que apresentou média 4 (quatro) vale mais do que um 8 (oito) numa prova de História que apresentou média 7 (sete)! Nesse caso, a soma do 8 (oito) em Matemática com o 8 (oito) em História significa a mesma coisa que as seguintes somas: soma de 8 (oito) bananas com 8 (oito) laranjas! Soma de 8 (oito) centímetros com 8 (oito) polegadas! Um verdadeiro absurdo, não acham?

Para que duas ou mais parcelas sejam somadas, é preciso que elas estejam numa mesma escala. Daí a necessidade da padronização, que utiliza a média e o desvio-padrão. E o que é isso?

Desvio-padrão é uma medida do grau de dispersão dos resultados em torno da média, isto é, um número que mede o quanto os graus estão mais ou menos dispersos em relação à média. Exemplificando: se a maioria das notas de uma prova está nas proximidades da média, o desvio é pequeno, e se, num outro caso, as notas estão bastante espalhadas e distantes da média, o desvio é grande. E qual é a importância do desvio-padrão? Imaginemos que um aluno tire 7 (sete) numa prova de Física que apresentou média 4 (quatro) e 7 (sete) numa prova de Química que também apresentou média 4 (quatro). Qual 7 (sete) vale mais, o de Física ou o de Química?

À primeira vista, fica parecendo que os dois setes valem a mesma coisa, mas isso não é verdade. Vejamos por quê.

Imagine ainda que, na prova de Física, quase todos os graus estejam muito próximos da média (desvio pequeno) e que, na prova de Química, os graus estejam mais espalhados (desvio maior). Agora sim, poderemos afirmar qual 7 (sete) vale mais, pois as notas de Física, por terem desvio padrão menor, se acumulam mais em torno da média 4 (quatro). Portanto o 7 (sete) em Física está situado acima de um maior número de notas que o 7 (sete) em Química. Desta forma, o 7 em Física tem mais valor.

E como, então, poderemos decidir se uma nota tem mais ou menos valor que outra?

Pelo cálculo da nota padronizada, que reduz todas as notas para uma mesma escala. Então todas as provas, depois do tratamento matemático, terão a mesma média e o mesmo desvio-padrão, ou seja, terão o mesmo grau de dificuldade e a mesma distribuição de notas em torno da média.

O cálculo é simples: calcula-se a diferença entre a nota do aluno e a média da prova. Em seguida, divide-se o resultado pelo desvio-padrão e multiplica-se por 100. Finalmente, soma-se 500 a esse último resultado e obtém-se a nota padronizada.

Essa nota padronizada pode ser somada às notas padronizadas de outras disciplinas porque estão na mesma escala.

É por isso que a PUC/RJ, a ACCESS, a Fundação Getúlio Vargas – FGV, a Fundação Cesgranrio e a Fundação Carlos Chagas, entre outras, padronizam as notas dos vestibulares que realizam, para que a seleção seja a mais justa possível.

Pela mesma razão, as grandes universidades dos países do primeiro mundo também se utilizam do método de padronização, que foi popularizado no início do século pelo College Entrance Examination Board (USA).

por Prof. Herman Jankovitz

OBSERVAÇÃO

O candidato, ao solicitar revisão do conceito obtido na Redação, fica ciente de que seu conceito poderá ser mantido, aumentado ou diminuído.

O pedido de revisão deverá ser solicitado em formulário específico a ser entregue na Secretaria Geral de Ensino, localizada no Campus Sede, na Av. Alberto Torres, 111, bairro do Alto, Teresópolis, RJ.

Será cobrada uma taxa para os serviços de revisão no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) que deverá ser paga em moeda corrente.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

Os candidatos encontrarão abaixo 53 (cinquenta e três) perguntas relativas às suas características pessoais e à sua formação educacional. Não há respostas certas ou erradas. As informações individuais não influenciarão na classificação dos candidatos e serão mantidas em sigilo, sendo divulgados apenas os dados coletivos. Nosso objetivo é desenvolver pesquisa socioeconômica sobre os interessados em estudar na UNIFESO.

Responda, colocando nas quadrículas da ficha de inscrição apenas o código correspondente à resposta cabível em cada caso.

1. Sexo

- A. Masculino. B. Feminino.

2. Idade

- A. Menos de 16 anos. B. 16 anos.
C. 17 anos. D. 18 anos.
E. 19 anos. F. 20 anos.
G. 21 a 23 anos. H. Mais de 23 anos.

3. Estado Civil

- A. Solteiro(a). B. Casado(a).
C. Viúvo(a). D. Separado(a).

4. Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou o nível fundamental (antigo 1º grau)?

- A Somente em estabelecimentos particulares.
B Somente em estabelecimentos públicos.
C Parte em escolas públicas e parte em escolas particulares, tendo ficado mais tempo em escolas públicas.
D Parte em escolas particulares e parte em escolas públicas, tendo ficado mais tempo em escolas particulares.
E Parte em escolas particulares e parte em escolas públicas, tendo ficado igual intervalo de tempo em cada uma delas.
F Outro tipo de estabelecimento.

5. Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursa ou cursou o nível médio (antigo 2º grau)?

- A. Somente em estabelecimentos particulares.
B. Somente em estabelecimentos públicos.
C. Parte em escolas públicas e parte em escolas particulares, tendo ficado mais tempo em escolas públicas.
D. Parte em escolas particulares e parte em escolas públicas, tendo ficado mais tempo em escolas particulares.
E. Outro tipo de estabelecimento.

6. Em que período você cursa ou cursou o nível médio (antigo 2º grau)?

- A. Diurno, total ou predominantemente de manhã.
B. Diurno, total ou predominantemente à tarde.
C. Noturno.
D. Parte diurno e parte noturno, com predominância do diurno.
E. Parte diurno e parte noturno, com predominância do noturno.
F. Integral (o dia todo).

7. Você foi reprovado em alguma série do nível médio?

- A. Não. B. Sim, uma vez.
C. Sim, duas vezes. D. Sim, três vezes.
E. Sim, mais de três vezes.

8. Você fez cursinho pré-vestibular?

- A. Sim. B. Não.

Obs.: Se sua resposta foi negativa, passe à questão 11, deixando em branco os quadros referentes às questões 9 e 10.

9. Qual o principal motivo que o levou a fazer cursinho?

- A. Meu colégio não prepara adequadamente para o vestibular.
B. Meu colégio prepara para o vestibular, mas o cursinho ensina os "macetes".
C. Para atualizar meus conhecimentos, porque parei de estudar há muito tempo.
D. Os jovens geralmente fazem cursinho.
E. Minha escola fez convênio com um cursinho.
F. Recebi bolsa no cursinho.
G. Outro motivo.

10. Durante quanto tempo você fez cursinho?

- A. Menos de um semestre.
B. De um semestre a um ano.
C. De um ano a um ano e meio.
D. De um ano e meio a dois anos.
E. Mais de dois anos.

Obs.: Se você fez cursinho, passe à pergunta 12, deixando sem resposta a questão 11.

11. Qual foi o motivo principal de você **não** haver feito cursinho?

- A. O ensino no meu colégio ser suficiente para o vestibular.
B. Dificuldades econômicas.
C. O horário do cursinho coincidir com o horário do trabalho.
D. Achar que poderia estudar por conta própria.
E. Não haver cursinhos nas proximidades de minha casa.
F. Meu colégio oferecer cursinho pré-vestibular integrado ao curso regular.
G. Outro motivo.

12. Em que ano você fez ou para que ano fará o vestibular pela primeira vez?

- A. 2007 (o atual vestibular).
- B. 2006.
- C. 2005.
- D. 2004.
- E. 2003.
- F. 2002.
- G. 2001.
- H. 2000.
- I. Antes de 2000.

13. Em quantas instituições (Universidades, Faculdades ou Escolas) você já prestou vestibular?

- A. Uma.
- B. Duas.
- C. Três.
- D. Quatro.
- E. Cinco.
- F. Seis.
- G. Sete.
- H. Oito ou mais.
- I. Nenhuma. Esta será a primeira vez.

14. Você já fez ou está fazendo algum curso superior?

- A. Sim.
- B. Não.

Obs.: Se respondeu Não, passe à pergunta 17, deixando em branco as questões 15 e 16..

15. Se já fez ou está fazendo algum curso superior, qual das seguintes alternativas melhor expressa sua situação no referido curso?

- A. Abandonei-o.
- B. Já o concluí.
- C. Pretendo desistir do curso atual se passar neste vestibular.
- D. Pretendo freqüentar os dois cursos ao mesmo tempo se passar neste vestibular.
- E. Pretendo continuar com o curso que venho fazendo, uma vez que prestei este vestibular apenas por experiência.
- F. Outro.

Obs.: Se não for o seu caso, passe ao item 20.

16. Se você abandonou ou pretende abandonar o curso superior já iniciado, qual o principal motivo que o levou ou levará a esta decisão?

- A. Porque não fui classificado na carreira ou curso desejado.
- B. Porque não fui classificado na instituição desejada.
- C. Porque me decepcionei com o curso.
- D. Porque mudei minha opção profissional.
- E. Por motivos financeiros.
- F. Outros motivos.

17. O que você espera, PRINCIPALMENTE, de um curso uni-

versitário?

- A. Aquisição de cultura geral ampla.
- B. Formação profissional, voltada para o trabalho.
- C. Formação teórica, voltada para a pesquisa.
- D. Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estou desempenhando.
- E. Aquisição de conhecimentos que me permitam compreender melhor o mundo em que vivemos.
- F. Aquisição de conhecimentos que me permitam melhorar o nível de instrução para melhorar meu salário.
- G. Outro.

18. Qual o fator principal que o levou a escolher a UNIFE-SO?

- A. Conceito de que desfruta como instituição.
- B. É a mais próxima de minha residência.
- C. Conversas com colegas.
- D. Informações obtidas através dos meios de comunicação.
- E. Influência da família.
- F. Resultados de teste educacional.
- G. Influência de professores.
- H. Influência de orientador educacional.
- I. A possibilidade de obter bolsas de mérito ou de financiamento dos estudos.

19. Como voce se coloca frente aos cursos oferecidos pela UNIFESO:

- A. Somente me interesse pelo de Administração.
- B. Somente me interesse pelo de Ciências Contábeis.
- C. Somente me interesse pelo de Direito.
- D. Somente me interesse pelo de Enfermagem.
- E. Somente me interesse pelo de Fisioterapia.
- F. Somente me interesse pelo de Medicina.
- G. Somente me interesse pelo de Medicina Veterinária.
- H. Somente me interesse pelo de Odontologia.
- I. Somente me interesse pelo de Ciência da Computação.
- J. Somente me interesse pelo de Pedagogia.
- L. Aceitaria vaga em qualquer dos cursos ferecidos

20. Quanto ao seu curso desejado, você se considera:

- A. Absolutamente decidido.
- B. Muito decidido.
- C. Decidido.
- D. Indeciso.
- E. Muito indeciso.

21. Qual o motivo PRINCIPAL da opção por um dos dois cursos oferecidos pela UNIFESO?

- A. Mercado de trabalho.
- B. Prestígio social da profissão.
- C. Adequação às aptidões pessoais.
- D. Possibilidade de poder contribuir para a sociedade.
- E. Baixa concorrência pelas vagas.
- F. Amplas possibilidades salariais.
- G. Possibilidade de realização pessoal.
- H. Outro motivo.

22. Qual a opinião de seus pais sobre sua escolha profissional?

- A. Aprovam fortemente.
- B. Aprovam.
- C. Não aprovam.
- D. São indiferentes.
- E. Não sabem da minha escolha.

Atenção: *Some os salários brutos (sem deduções) dos membros da sua família que trabalham e que estejam morando em sua casa. Inclua o seu salário, caso você trabalhe. Se for casado, refira-se à sua própria família.*

23. Qual a renda total mensal de sua família?

- A. Abaixo de 1 salário mínimo.
- B. De 1 a 2 salários mínimos.
- C. De 2 a 3 salários mínimos.
- D. De 3 a 5 salários mínimos.
- E. De 5 a 8 salários mínimos.
- F. De 8 a 12 salários mínimos.
- G. De 12 a 20 salários mínimos.
- H. De 20 a 30 salários mínimos.
- I. Acima de 30 salários mínimos.

24. A ocupação principal de seu pai é (ou era):

- A. Industrial, banqueiro, incorporador de imóveis.
- B. Proprietário na agricultura (fazendeiro), no comércio, ou nos serviços de hotelaria.
- C. Diretor, administrador ou gerente.
- D. Médico, engenheiro, arquiteto, agrônomo, contador, sociólogo, advogado, magistrado, economista, professor de ensino superior, professor do nível médio (ou outra ocupação que exija instrução de nível superior).
- E. Militar (oficial).
- F. Militar (não-oficial).
- G. Caixa, tesoureiro, desenhista, secretário, escrivão, praticante ou viajante, despachante, professor primário, investigador de polícia, datilógrafo, auxiliar de escritório (ou outra ocupação que exija instrução de nível médio - 2º grau ou equivalente).
- H. Operário, pedreiro, marceneiro, pintor (ou outra ocupação manual na indústria), balconista, entregador (ou outra ocupação manual no comércio), ascensorista, porteiro, vigia, servente, cozinheiro, garçom (ou outra ocupação manual nos serviços).
- I. Não tenho informação.

25. Há ou havia outras pessoas trabalhando para seu pai ou sob suas ordens?

- A. Sim, 1 pessoa.
- B. Sim, de 2 a 10 pessoas.
- C. Sim, de 11 a 49 pessoas.
- D. Sim, mais de 50 pessoas.
- E. Não.
- F. Não tenho informação.

26. Qual o nível de instrução de seu pai?

- A. Não frequentou escola.
- B. Primeira a quarta série do Ensino Fundamental (1º grau) incompleto.
- C. Primeira a quarta série do Ensino Fundamental (1º grau) completo.
- D. Quinta a oitava série do Ensino Fundamental (ginásio) incompleto.
- E. Quinta a oitava série do Ensino Fundamental (ginásio) completo.
- F. Primeira a terceira série do Ensino Médio (2º grau) incompleto.
- G. Primeira a terceira série do Ensino Médio (2º grau) completo.
- H. Superior, incompleto.
- I. Superior, completo.
- J. Pós-graduação (Mestrado).
- K. Pós-graduação (Doutorado, PhD).

27. Qual das seguintes alternativas melhor expressa a atual situação de seu pai no trabalho?

- A. Trabalha regularmente.
- B. Está desempregado.
- C. É aposentado.
- D. É aposentado e continua trabalhando regularmente.
- E. Vive de renda.
- F. É falecido e deixou pensão, isto é, rendimentos mensais para os dependentes.
- G. É falecido e não deixou pensão.
- H. Não tenho informação.

28. Qual o nível de instrução de sua mãe?

- A. Não frequentou escola.
- B. Primeira a quarta série do Ensino Fundamental (1º grau) incompleto.
- C. Primeira a quarta série do Ensino Fundamental (1º grau) completo.
- D. Quinta a oitava série do Ensino Fundamental (ginásio) incompleto.
- E. Quinta a oitava série do Ensino Fundamental (ginásio) completo.
- F. Primeira a terceira série do Ensino Médio (2º grau) incompleto.
- G. Primeira a terceira série do Ensino Médio (2º grau) completo.
- H. Superior, incompleto.
- I. Superior, completo.
- J. Pós-graduação (Mestrado).
- K. Pós-graduação (Doutorado, PhD).

29. Qual das seguintes alternativas melhor expressa a atual situação da sua mãe no trabalho?

- A. Trabalha regularmente.
- B. É dona de casa.
- C. Está desempregada.
- D. É aposentada.
- E. É aposentada e continua trabalhando regularmente.
- F. Vive de renda.
- G. É falecida e deixou pensão, isto é, rendimentos mensais para os dependentes.
- H. É falecida e não deixou pensão.
- I. Não tenho informação.

30. Há ou havia outras pessoas trabalhando para sua mãe ou sob suas ordens?

- A. Sim, 1 pessoa.
- B. Sim, de 2 a 10 pessoas.
- C. Sim, de 11 a 49 pessoas.
- D. Sim, mais de 50 pessoas.
- E. Não.
- F. Não tenho informação.

31. Você exerce alguma atividade remunerada?

- A. Não.
- B. Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais).
- C. Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais).
- D. Sim, mas se trata de trabalho eventual.

32. Qual é a sua participação na vida econômica da família?

- A. Não trabalha e seus gastos são financiados pela família ou por outras pessoas.
- B. Trabalha, mas recebe ajuda financeira da família ou outras pessoas.
- C. Trabalha e é responsável pelo seu próprio sustento, não recebendo ajuda financeira.
- D. Trabalha, é responsável pelo seu próprio sustento e contribui parcialmente para o sustento da família ou de outra pessoa.
- E. Trabalha e é responsável pelo sustento da família.

33. Como você mora?

- A. Com a própria família.
- B. Com parentes.
- C. Em quarto alugado em casa de família.
- D. Em república.
- E. Em pensionato ou pensão.
- F. Sozinho.
- G. Outra situação.

34. Quais são as atividades extraclasse de que você MAIS participa?

- A. Artísticas e culturais.
- B. Religiosas.
- C. Político-partidárias.
- D. Esportivas.
- E. Outras.
- F. Nenhuma.

35. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa MAIS tempo?

- A. TV.
- B. Teatro.
- C. Cinema.
- D. Música.
- E. Dança.
- F. Artesanato.
- G. Leitura.
- H. Artes plásticas.
- I. Internet.
- J. Nenhuma destas.

36. Qual é o meio que você MAIS utiliza para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais?

- A. Jornal escrito.
- B. Jornal falado (TV).
- C. Jornal falado (rádio).
- D. Internet.
- E. Revistas (Veja, Isto É/ Senhor etc.).
- F. Outras pessoas.
- G. Não me tenho mantido informado.

37. Além dos textos didáticos e informativos, que tipo de livro você mais lê?

- A. Literatura-ficção (romances, contos, crônicas e poesias).
- B. Literatura-ficção (romances policiais e/ou terror).
- C. Literatura - ficção científica.
- D. Não-ficção (estudos, textos históricos e políticos, depoimentos e relatórios).
- E. Não costumo ler livros.

38. Com relação ao domínio de línguas estrangeiras, em que situação você se enquadra melhor?

- A. Domino completamente uma ou mais línguas estrangeiras.
- B. Domino razoavelmente uma ou mais línguas estrangeiras e tenho interesse em aprofundar meu estudo.
- C. Domino razoavelmente uma ou mais línguas estrangeiras e não tenho interesse em aprofundar meu estudo.
- D. Não possuo domínio algum, gostaria de aprender línguas estrangeiras.
- E. Não possuo domínio algum e não sinto necessidade de aprender.

39. Na sua família fala-se:

- A. Apenas o português.
- B. O português e, pelo menos, uma outra língua.
- C. Somente outra(s) língua(s).

Obs: *Se você respondeu a opção A (apenas português), passe para pergunta 41.*

40. No caso de falar outro(s) idioma(s) em casa, qual é o predominante?

- A. Alemão.
- B. Árabe.
- C. Espanhol.
- D. Francês.
- E. Hebraico.
- F. Inglês.
- G. Italiano.
- H. Japonês.
- I. Outro.

41. Existe microcomputador em sua casa?

- A. Sim.
- B. Não.

Obs.: *Em caso negativo, vá para a pergunta 49.*

42. Em caso positivo, você usa o microcomputador?

- A. Sim.
- B. Não.

Obs.: *Em caso negativo, vá para a pergunta 49.*

43. Você usa o microcomputador para jogos?

- A. Sim.
- B. Não.

44. Você usa o microcomputador como processador de textos?

- A. Sim.
- B. Não.

45. Você usa o microcomputador para montagem de tabelas, através de planilhas eletrônicas (como Lotus, Excel etc.)?

- A. Sim.
- B. Não.

46. Você usa o microcomputador com software já pronto para aplicações específicas?

- A. Sim. B. Não.

47. Você usa a Internet?

- A. Sim. B. Não.

48. Quantas horas por dia você dedica, em média, ao uso do microcomputador?

- A. Uma hora ou menos. B. Entre uma e duas horas.
C. Entre duas e três horas. D. Entre três e cinco horas.
E. Mais de cinco horas.

49. Onde você estudou ou estuda Inglês?

- A. Em escola pública.
B. Em colégio particular.
C. Em um curso particular de idiomas (Ex: IBEU, Cultura Britânica, CCAA etc.).
D. Em escola no exterior.
E. Com professor particular.
F. Na família.
G. Nunca estudei Inglês.

Obs.: Se você respondeu a opção G (nunca estudei Inglês), passe para pergunta 51.

50. Por quanto tempo?

- A. 6 meses. B. 1 ano.
C. 2 anos. D. 3 anos.
E. Mais de 3 anos.

51. Você acha que falar Inglês é relevante para a sua área de interesse?

- A. Sim. B. Não.

52. Você obteve informação sobre o Vestibular da UNIFESO principalmente por:

- A. Jornal.
B. Rádio.
C. Panfleto.
D. Telefone.
E. Outdoor.
F. Palestra dada pela UNIFESO no seu colégio.
G. Internet.
H. Amigos/parentes.
I. Cartaz.
J. Televisão.
K. Professor.
L. Anúncio em ônibus.
M. Outros.

53. Quantos livros você acha que tem em sua casa?

- A. Nenhum. B. Até 20.
C. De 21 a 50. D. De 51 a 100.
E. De 101 a 200. F. De 201 a 500.
G. Mais de 500.

ADMINISTRAÇÃO

Reconhecimento: Decreto n.º 83.150/79 D.O.U 13.02.79; Habilitação: Bacharel em Administração; Carga horária total: 3.380 horas; Turno: noturno; Regime de matrícula: semestral; Duração: 8 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 451,70 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos do Centro Universitário Serra dos Órgãos

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: CB; Conceito Docentes: CB; Conceito Instalações: CB

Perfil do Curso

Formar o Bacharel em Administração, com atitude empreendedora e em permanente sintonia com a evolução da ciência da Administração, capaz de provocar as mudanças organizacionais necessárias às novas demandas socioeconômicas no âmbito global e regional, sem perder o foco de sua responsabilidade social e da necessidade do exercício profissional de forma ética.

Reconhecer o uso dos recursos tecnológicos como instrumento de apoio estratégico na gestão da organização; Analisar o novo contexto global e seu impacto na dinâmica organizacional; Demonstrar competências e habilidades interpessoais a fim de que possa atuar como facilitador no desenvolvimento de profissionais adequados às demandas organizacionais; Perceber a dinâmica organizacional de forma sistêmica para utilização do ferramental adequado na abordagem técnico-operacional pontual; Ter consciência da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional como fator determinante de melhoria de resultados; Atuar com atitude empreendedora como forma de criação de diferencial competitivo; Assegurar uma postura socialmente responsável, no âmbito organizacional e pessoal, atuando de forma ética.

Carga horária

A carga horária de 3.380 horas/aula está distribuída da seguinte forma: disciplinas obrigatórias - 2.664 h/a; Disciplinas eletivas - 216 h/a; Estágio curricular supervisionado - 300 h/a; Atividades complementares - 200 h/a.

O estágio é uma atividade do processo de ensino e aprendizagem a ser planejada, executada, acompanhada e avaliada com base na grade curricular do curso, nos programas das disciplinas e no calendário escolar.

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente com o mundo do trabalho e com as ações de extensão na comunidade.

Para atender às demandas do estágio curricular e das atividades complementares, foi criado o Banco de Talentos que tem como objetivo: Divulgar as atividades do estágio curricular; Estabelecer contato com empresas, organizações públicas ou do terceiro setor e outros segmentos da comunidade para estabelecimento de convênios; Proporcionar ao estudante o conhecimento prático de diferentes áreas do campo profissional; Conscientizar o estudante da importância do compromisso do profissional com a comunidade; Ajudar o estudante a descobrir as suas competências e habilidades profissionais.

Trabalho de conclusão do curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - Os dois últimos períodos são reservados para a elaboração final do trabalho de conclusão de curso, cujas orientações e determinações encontram-se regulamentadas em documento próprio.

Ao longo do curso, o estudante constrói um memorial onde, com o acompanhamento do orientador de estágio, registra as suas atividades acadêmicas e as conseqüentes observações que julgar pertinentes.

A construção e constante análise do memorial dão-lhe a possibilidade de dali extrair o tema a ser desenvolvido no trabalho final, resultado da articulação entre a teoria e a prática, além de verificar a produção de seu conhecimento.

CONCEITOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM AVLIAÇÕES DO MEC

Conceito Didático / Pedagógico: CB;
Conceito Docentes: CB; Conceito Instalações: CB

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Reconhecimento: Decreto n.º 83.330/79 D.O.U 17.04.79; Habilitação: Bacharel em Ciências Contábeis; Carga horária total: 3.380 horas; Turno: noturno; Regime de matrícula: semestral; Duração: 8 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 451,70 (valor referente ao ano de 2007); O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: CB; Conceito Docentes: CB; Conceito Instalações: CB

Perfil do Curso

Formar profissionais que, com conhecimentos que o habilitem ao exercício das funções inerentes às Ciências Contábeis e visão do mercado globalizado, estejam comprometidos com a cidadania e os interesses da comunidade onde atuam, auxiliando com ética no processo de tomada de decisão em entidades públicas ou privadas.

Preparar o profissional para desenvolver suas atividades na área contábil, com sólida formação teórico-prática e conhecimentos específicos voltados para os aspectos operacionais, legais, econômicos e financeiros que lhe permitam auxiliar no processo de tomada de decisão, com vistas ao desenvolvimento e continuidade da entidade; Prover o profissional para exercer com ética e senso crítico as suas atribuições, inclusive utilizando a legislação específica; Fornecer ao profissional subsídios para, atento às mudanças do mundo globalizando e da região onde atua, transformar crítica e conscientemente a sua prática profissional sem se distanciar das atitudes e valores voltados para a cidadania; Prepara-lo para trabalhar em equipe e com profissionais de áreas afins, proporcionando o desenvolvimento das atividades em um processo harmonioso e integrado; Estimula-lo à contínua busca do autodesenvolvimento como base de sua realização pessoal e profissional; Conscientiza-lo da necessidade da atualização constante.

Carga horária

A carga horária de 3.380 horas/aula está distribuída da seguinte forma: Disciplinas obrigatórias - 2.664 h/a; Disciplinas eletivas - 216 h/a; Estágio curricular supervisionado - 300 h/a Atividades complementares - 200 h/a

O Estágio é uma atividade do processo de ensino e aprendizagem a ser planejada, executada, acompanhada e avaliada com base na grade curricular do curso, nos programas das disciplinas e no calendário escolar.

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente com o mundo do trabalho e com as ações de extensão na comunidade.

Para atender às demandas do estágio curricular e das atividades complementares, foi criado o Banco de Talentos que tem como objetivo: Divulgar as atividades do estágio curricular; Estabelecer contato com empresas, organizações públicas ou do terceiro setor e outros segmentos da comunidade para estabelecimento de convênios; Proporcionar ao estudante o conhecimento prático de diferentes áreas do campo profissional; Conscientizar o estudante da importância do compromisso do profissional com a comunidade; Ajudar o estudante a descobrir as suas competências e habilidades profissionais.

Trabalho de conclusão do curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - Os dois últimos períodos são reservados para a elaboração final do trabalho de conclusão de curso, cujas orientações e determinações encontram-se regulamentadas em documento próprio.

Ao longo do curso, o estudante constrói um memorial onde, com o acompanhamento do orientador de estágio, registra as suas atividades acadêmicas e as conseqüentes observações que julgar pertinentes.

A construção e constante análise do memorial dão-lhe a possibilidade de dali extrair o tema a ser desenvolvido no trabalho final, resultado da articulação entre a teoria e a prática, além de verificar a produção de seu conhecimento.

Mensalidades

(valores referente ao ano de 2007).

Administração | R\$ 451,70

Ciências Contábeis | R\$ 451,70

Direito | R\$ 625,23

Enfermagem | R\$ 1.330,85

Fisioterapia | R\$ 726,04

***Medicina | R\$ 2.203,52**

*O valor médio da mensalidade é decrescente ficando assim distribuído

1° e 2° período: R\$ 2.529,05 - 3° período:

2.460,08 - 4° período: R\$ 2.195,96

- 5° e 6° período: R\$ 2.110,46

7° e 8° período: R\$ 2.096,44 - 9° e 10°

período: R\$ 2.084,95 - 11° e 12° período:

R\$ 2.072,18.

Medicina Veterinária | R\$ 1.011,85

Odontologia | R\$ 1.540,11

Pedagogia | R\$ 541,01

Ciência da Computação | R\$ 720,93

DIREITO

Reconhecimento: Portaria Ministerial n.º 3606 D.O.U 17/10/2005; Habilitação: Bacharel em Direito; Carga horária total: 3.800 horas; Turno:Noturno; Regime de matrícula:; Semestral; Duração: 10 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 625,23 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CMB; Conceito Instalações: CMB.

Perfil do Curso

O Curso de Graduação em Direito do UNIFESO tem como essência o desenvolvimento de aptidões cognitivas e práticas, comprometido com a formação de cidadãos responsáveis e profissionais competentes.

Busca-se, assim, em primeiro lugar, adequar o curso aos Princípios Constitucionais, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), à Resolução nº. 9 CNE/CES de 2004, ao Parecer nº. 184 CNE/CES de 2006 e ao Parecer nº. 575 CNE/CES de 2001.

Ante uma sociedade de desigualdades, pluralista e com necessidade de inserção na comunidade internacional, o curso pretende uma formação para o corpo discente que responda a estes desafios. Para tanto, conta com um currículo de amplo espectro, dinâmico e voltado para uma sólida formação geral, não prescindindo das disciplinas essenciais à formação dos profissionais de Direito; em especial a atenção aos eixos de formação fundamental, profissional e prática. Propicia, ainda, a necessária flexibilização e a formação contínua, características de um Curso de Graduação em Direito, atento às necessidades de seu tempo e de sua localidade.

O curso se propõe, portanto, a desenvolver esses objetivos de formação, enfatizando as competências essenciais ao exercício do Direito, consideradas em seus aspectos técnico-científicos, éticos-políticos, sociais e educativos, visando, em especial, ao seu próprio caráter interdisciplinar.

Por meio da estrutura curricular, pode-se observar a preocupação com a integração das disciplinas com as atividades complementares, as atividades do Núcleo de Pesquisa (NP) e as atividades do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

A interdisciplinaridade se realiza não só por meio das disciplinas integrantes do currículo, tal como as atividades semi-presenciais, as oficinas de inclusão e as oficinas jurídicas, mas também através de sua construção com base em duas áreas temáticas descritas a seguir:

ÁREA TEMÁTICA I: Direitos Humanos;

ÁREA TEMÁTICA II: Criminologia e Sistemas Penais.

Além desta estrutura técnico-orgânica, o Curso de Graduação em Direito se realiza, na sua plenitude, por meio das atividades a serem desenvolvidas com inovação e criatividade nos Núcleos de Pesquisa e Prática Jurídica, concretizando os próprios eixos temáticos.

ENFERMAGEM

Reconhecimento: Portaria Ministerial N.º 204/89 D.O.U 24.04.89; Habilitação: Enfermeiro; Carga horária total: 4.572 horas; Turno: Manhã; Regime de matrícula: Semestral; Duração: 8 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 1.330,85 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: CB; Conceito Docentes: CB; Conceito Instalações: CMB

CONCEITOS DO CURSO DE DIREITO EM AVALIAÇÕES DO MEC

Conceito Didático / Pedagógico: CMB;
Conceito Docentes: CMB; Conceito Instalações: CMB.

Perfil do Curso

A duração é de quatro anos. Forma um enfermeiro crítico e reflexivo com competência técnico-científica, ético-política, com vistas à transformação da realidade social, respeitando os princípios éticos e legais da profissão, valorizando o ser humano em sua totalidade e no exercício da cidadania.

Espera-se que, no final do curso, o estudante esteja apto a identificar as necessidades da população; intervir no processo saúde-doença, garantindo a qualidade da atenção da enfermagem em todos os níveis da saúde, bem como desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, compreendendo a dinâmica do processo de trabalho em saúde e tendo como pressuposto a integralidade da atenção à saúde do indivíduo e da coletividade.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIFESO. Apresenta uma configuração do Currículo, com destaque à utilização de metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem, centrado no estudante como sujeito e no docente como facilitador do processo, na inserção em cenários diversificados, considerando-se a aprendizagem significativa enquanto eixo do currículo.

FISIOTERAPIA

Reconhecimento: Portaria Ministerial N.º 1.030 D.O.U 07/12/2006; Habilitação: Fisioterapeuta Generalista; Carga horária total: 4.000 horas; Turno: Manhã; Regime de matrícula: Semestral; Duração: 8 semestres; Mensalidade: R\$ 726,04 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CMB; Conceito Instalações: CMB

Perfil do Curso

Tem duração de quatro anos. A proposta curricular do Curso de Fisioterapia - UNIFESO assegura a formação de Profissionais Fisioterapeutas Generalistas, aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla, respeitando princípios éticos e bioéticos, morais, culturais e religiosos do indivíduo e da coletividade.

A proposta curricular, ao longo dos anos, oferece uma educação continuada e permanente, desenvolvendo competência para a elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão que contribuam para a produção do conhecimento, além do desempenho satisfatório em atividades de planejamento, gestão de serviços de saúde públicos ou privados, de forma articulada ao contexto social.

Este é o perfil do Curso de Fisioterapia do UNIFESO: um curso integrado, atuante, que atenda verdadeiramente às necessidades regionais, sem perder de vista os cenários que se abrem para os profissionais do terceiro milênio.

O currículo integrado está estruturado em módulos educacionais e adota eixos principais, tais como: o estudante como sujeito e o docente como facilitador do processo ensino-aprendizagem; o ensino com ênfase na atuação junto à comunidade a adoção de metodologias ativas.

MEDICINA

Reconhecimento: Portaria n.º 961/2006 D.O.U 28/04/2006; Habilitação: Médico; Carga horária total: 8.796 horas; Turno: manhã e tarde; Regime de matrícula: Semestral; Duração: 12 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 2.203,52 (valor médio referente ao ano de 2007).*

*O valor da mensalidade é decrescente ficando assim distribuído: 1º e 2º período: R\$ 2.529,05; 3º período: 2.460,08; 4º período: R\$ 2.195,96; 5º e 6º período: R\$ 2.110,46; 7º e 8º período: R\$ 2.096,44; 9º e 10º período: R\$ 2.084,95; 11º e 12º período: R\$ 2.072,18.

O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

CONCEITOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM AVLIAÇÕES DO MEC

Conceito Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CMB; Conceito Instalações: CMB

CONCEITOS DO CURSO DE MEDICINA EM AVLIAÇÕES DO MEC

Conceito Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CMB; Conceito Instalações: CMB

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CMB; Conceito Instalações: CMB

Perfil do Curso

Tem seis anos de duração, e tem um currículo integrado que busca formar um médico capaz de oferecer atenção integral e contínua aos problemas de saúde da população, com base na responsabilidade, capacidade de comunicação interpessoal e de respeitar culturas diferentes que permita um agir de forma ética, investigativa, crítica e reflexiva em interação com os serviços de saúde e com a comunidade.

O currículo está elaborado a partir de eixos que consideram a adoção de metodologias ativas, do estudante enquanto sujeito do processo ensino-aprendizagem, a atenção à saúde de qualidade do indivíduo e do coletivo, bem como a inserção dos estudantes em cenários diversificados e em complexidade crescente.

Perfil do Egresso

O curso busca formar egressos para atuar com excelência técnica e relevância social nos diversos campos de atuação profissional do médico.

MEDICINA VETERINÁRIA

Reconhecimento: Portaria n.º 3764/04 D.O.U 17/11/2004; Habilitação: Médico Veterinário; Carga horária total: 5.464 horas; Turno: manhã e tarde; Regime de matrícula: Semestral; Duração: 9 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 1.011,85 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CR; Conceito Instalações: CB

Perfil do Curso

Tem duração de quatro anos e meio. Ao assumir o compromisso de formação de novos médicos veterinários, esta instituição entende ser objetivo precípuo a formação de um profissional generalista capaz de atuar em todos os campos de inserção no mundo do trabalho.

O currículo estruturou-se de forma a considerar o estudante como sujeito do processo ensino-aprendizagem, inserindo-o em cenários diversificados e com complexidades crescente.

O curso é uma proposta de alto padrão e caráter inovador, no caminho da melhoria da qualidade do ensino, capacitando profissionais competentes, além da formação de cidadãos capazes de atender às necessidades da nossa sociedade.

ODONTOLOGIA

Reconhecimento: Port.1.115/2005 D.O.U 06.04.05; Habilitação: Cirurgião- Dentista; Carga horária total: 4560 horas; Turno: Integral; Regime de matrícula: Semestral; Duração: 8 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 1.540,11 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CB; Conceito Instalações: CMB

CONCEITOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA EM AVLIAÇÕES DO MEC

Conceito Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CR; Conceito Instalações: CB

CONCEITOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA EM AVLIAÇÕES DO MEC

Didático / Pedagógico: CMB; Conceito Docentes: CB; Conceito Instalações: CMB

Perfil do Curso

Tem duração de quatro anos. Promove a formação de cirurgião-dentista generalista, com sólidos conhecimentos técnico-científicos, estando apto a integrar-se às diferentes, em condições de participar ativa e conscientemente das políticas de saúde e capaz de intervir nessas realidades, acompanhando e avaliando a evolução tecnológica e científica da área.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia/ UNIFESO. Apresenta uma configuração do Currículo, com destaque à utilização de metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem, centrado no estudante como sujeito e no docente como facilitador do processo, na inserção em cenários diversificados, considerando-se a aprendizagem significativa enquanto eixo do currículo.

PEDAGOGIA

Reconhecimento: Portaria Ministerial n.º 2.124/01 D.O.U 03/10/2001; Carga horária total: 3.200 horas; Turno: Noturno; Regime de matrícula: Semestral; Duração: O tempo mínimo de integralização é de 7 semestres e o máximo de 11 semestres em regime seriado semestral; Mensalidade: R\$ 541,01 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: A; Conceito Docentes: A; Conceito Instalações: A

Perfil do Curso

O curso de Graduação em Pedagogia tem a tarefa de articular a dinâmica que envolve os desafios das realidades educacionais existentes, tanto na formação de profissionais para atuarem na esfera escolar, quanto na esfera de formação não-escolar. Prima por formar professores que tenham as condições para realizar uma análise crítica do contexto social em que vivem e atuam profissionalmente, possibilitando-lhes o desenvolvimento de uma prática transformadora e participativa. Tem como características primordiais a busca da superação de uma visão fragmentada, descontextualizada e despolitizada do fenômeno educativo; a reflexão sobre a identidade profissional do pedagogo e o comprometimento ético e político com a transformação das relações sociais excludentes e com a democratização do espaço escolar. Ressalta-se a inclusão da modalidade da educação a distância em 20% da carga horária do curso, visando a flexibilização curricular.

Objetivo da Formação Final

Formar o pedagogo com autonomia intelectual e profissional que possua uma compreensão ampla do fenômeno educativo, e um comprometimento político e ético com uma sociedade mais justa e fraterna que desenvolva a capacidade de análise, reflexão e atuação nos mais variados espaços educativos, tendo no horizonte as demandas educacionais requeridas pela sociedade brasileira.

Aplicação Prática

O pedagogo formado no UNIFESO se constitui como sujeito da educação, pautado no entendimento de que o fazer pedagógico pressupõe ação/reflexão/ação e está intimamente ligado à dinâmica das relações sociais mais amplas. Possui formação para atuar como docente na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas pedagógicas do Ensino Médio na Modalidade Normal e em cursos de aperfeiçoamento profissional. Está apto para exercer a docência vinculada a sua participação na gestão e avaliação das instituições de ensino em geral, bem como na elaboração, execução e acompanhamento de programas e atividades educativas. É capaz de manejar diferentes metodologias de ensino e se utilizar das tecnologias da informação e comunicação como mais uma ferramenta a serviço do trabalho educativo/pedagógico. Atua na organização do trabalho pedagógico e na gestão educacional, buscando o entendimento das relações ensino-aprendizagem, assim como a articulação das atividades de direção com a iniciativa e a participação de pessoas da escola e das que se relacionam com ela. Também contempla-se a atuação deste profissional em espaços não escolares como: organizações não governamentais, movimentos sociais, empresas entre outros espaços que requerem a atuação do pedagogo.

CONCEITOS DO CURSO DE PEDAGOGIA EM AVALIAÇÕES DO MEC

Conceito Didático / Pedagógico: A; Conceito Docentes: A; Conceito Instalações: A

Estruturas de Apoio

O curso conta com o apoio de uma biblioteca estruturada para atender especificamente seus estudantes, assim como laboratório de informática, sala de multimídia e laboratório de matemática.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Autorização: Portaria Ministerial N.º 779, D.O.U 24/03/2006; Habilitação: Bacharelado em Ciência da Computação; Carga horária total: 3.640 horas; Turno: tarde e noite; Regime de matrícula: semestral; Duração: 8 semestres letivos; Mensalidade: R\$ 720,93 (valor referente ao ano de 2007). O reajuste na mensalidade é feito anualmente, baseado na planilha de custos do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Conceitos obtidos nas avaliações de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos:

Conceito Didático / Pedagógico: 100% aspectos essenciais; Conceito Docentes: 100% aspectos essenciais; Conceito Instalações: 100% aspectos essenciais

Perfil do Curso

O curso destina-se a formar profissionais com sólidos conhecimentos na área de Computação capazes de atuar no desenvolvimento, na gerência e na avaliação de sistemas de computação e de informática tanto na área comercial quanto na área científica. O conhecimento oferecido pelo curso também habilita os egressos a continuarem sua formação acadêmica em nível de Mestrado e Doutorado. O projeto do curso propõe duas ênfases: em Sistemas Inteligentes e em Engenharia de Software.

CONCEITOS DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO EM AVLIAÇÕES DO MEC

Conceito Didático / Pedagógico: 100% aspectos essenciais; Conceito Docentes: 100% aspectos essenciais; Conceito Instalações: 100% aspectos essenciais



www.feso.br